



FACULDADE SERRA DO CARMO

A AUTOMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS NO AMBITO CONTÁBIL

MARIA ANTONIA PIRES MOUZINHO

PALMAS

2021



FACULDADE SERRA DO CARMO

A AUTOMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS NO AMBITO CONTÁBIL

Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado I, no Curso de ciências contábeis, na Faculdade Serra do Carmo.

Orientador(a): Prof. JOSÉ FERNANDO BEZERRA.

PALMAS

2021

SUMÁRIO

1. TEMA.....	4
2. PROBLEMA.....	5
3. OBJETIVOS.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. REFERENCIAL TEÓRICO	7
6. METODOLOGIA.....	12
6.3 INSTRUMENTOS DE PESQUISA	12
6.4 COLETA DOS DADOS.....	12
6.5 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	13
6.6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA	13
7. CRONOGRAMA	14
8. ORÇAMENTO	15

TABELA

Tabela 1 – Cronograma de atividades.....	14
Tabela 2 – Gastos com o projeto.....	15



1. TEMA

Compreender a automatização dos processos no âmbito contábil, e as formas de como as empresas se adaptaram a essa nova realidade.



2. PROBLEMA

Uma das maiores dificuldades do contador e do empresário relacionada a essa automatização de sistemas foi a adaptação a essa nova realidade, levando em consideração que alguns anos atrás algumas empresas possuíam apenas blocos de notas para emitir suas NF-C, Hoje em dia esse processo pode ser realizado através de software e sistemas, onde esse tipo de atividade é realizado de uma forma mais ágil e fácil. Com as mudanças cada vez mais rápidas que estamos vivenciando no mercado, as empresas precisam estar em dia com diferentes tipos de obrigações e, conseqüentemente, os contadores precisam estar alinhados a essas demandas fiscais e tributárias não apenas para garantir que o cliente esteja atuando legalmente, mas também para oferecer a ele as melhores soluções disponíveis

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a automatização dos processos no âmbito contábil

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a automatização dos processos contábeis;
- A tecnologia na prática contábil e a execução dessas atividades;
- Novas tecnologias na contabilidade;
- Adaptação dos clientes a essa automatização;
- O avanço da contabilidade com a era digital



4. JUSTIFICATIVA

A contabilidade no âmbito digital vem ocupando bastante espaço nos dias de hoje, sabemos que é primordial as atividades contábeis para o desenvolvimento de uma empresa, levando em consideração esses e entre outros aspectos, o maior intuito desse projeto é demonstrar o desenvolvimento e a evolução da contabilidade em meio a tecnologia. Cada período caracteriza sua própria evolução contábil, seus métodos considerados avançados e utilizações que de certa forma satisfaziam suas necessidades no momento, seja da forma mais primitiva através da mensuração por pedrinhas ou da última geração de softwares, o que se pode perceber é que a evolução contábil não chegou ao seu ápice ou não chegará tão cedo. O mundo está em constante evolução seja financeiramente, seja intelectualmente, seja com avanços tecnológicos, o importante é que a contabilidade estará sempre contribuindo de alguma forma. De modo geral, essas mudanças foram de suma importância para modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores.



5. REFERENCIAL TEÓRICO

O Presente estudo Abordado este referencial procura demonstrar as principais mudanças, e evoluções que ocorreram na contabilidade, através da era digital, procurando entender a automatização desses processos contábeis, a forma como essas atividades são desenvolvidas e outras atividades inerentes ao mesmo, com a adoção das novas Leis e padrões Internacionais que fizeram a contabilidade, chegar ao que é hoje.

AUTOMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS CONTÁBEIS

Apesar de simples, automação contábil é um conceito extremamente amplo e que comporta uma grande quantidade de tarefas e medidas que são capazes de materializá-lo. No entanto, de forma mais geral, esse termo pode ser entendido como o processo de automatizar, isto é, de substituir tarefas manuais e operacionais, as quais demandam mais tempo e esforço, por alternativas eletrônicas, como softwares e dispositivos autônomos. Em outras palavras, automação contábil é um processo de modernização do setor. O principal objetivo é garantir mais eficiência operacional, agilidade e precisão ao menor custo possível e com o menor esforço. Na visão de Oliveira (2014), a evolução contábil está diretamente atrelada às inovações que envolvem o sistema econômico e exige da área contábil incessantes mudanças, com a intenção de satisfazer as necessidades de cada época.

As práticas contábeis nascem sob esse contexto e, desde então, evoluem buscando instrumentalizar Cada vez mais o Homem no exercício da gestão do seu patrimônio, particularmente no planejamento, Controle e tomada de decisão (PARKER e YAMEY, 2001)

A constante evolução digital desencadeou para o meio contábil o surgimento de novas referências de modelos de negócios, sendo elas: contabilidade digital que



também pode ser vista a substituição das atividades manuais para as digitais. (DUARTE; LOMBARDO, 2017). Nesse caso a contabilidade em meio digital como se vista como um modelo de negócio, onde um novo modelo de mercado é criado, e totalmente diferente do anterior.

Segundo Schiavi (2018), modelos de negócios disruptivos representam a junção de modelos de negócios, rupturas tecnológicas e inovação. Os modelos de negócios disruptivos criam oportunidades e desafios às organizações, representam ameaças diretas para a manutenção de modelos tradicionais, buscam novas formas de agregar valor ao consumidor e oferecem produtos com maior simplicidade, acessibilidade e menor custo.

A TECNOLOGIA NA PRÁTICA CONTÁBIL E A EXECUÇÃO DESSAS ATIVIDADES

Novas tecnologias para o setor contábil, as inovações tecnológicas vêm mudando o modo como a sociedade funciona e interage entre si, afetando principalmente as relações e atividades profissionais. O ramo contábil é um dos que estão sendo mais afetados com essas mudanças. Por isso é essencial que o setor de contabilidade comece a investir pesado nas novas tecnologias existentes no mercado. A constante evolução digital desencadeou para o meio contábil o surgimento de novas referências de modelos de negócios, sendo elas: a contabilidade on-line e a contabilidade digital, aparentemente semelhantes, porém, trazem em sua essência propostas diferentes (DUARTE; LOMBARDO, 2017).

Ao pensar nas inovações tecnológicas, Drucker (2000) fala que a revolução da informação é, na verdade, a revolução do conhecimento; nela, o computador serviu apenas de estímulo para tornar as tarefas rotineiras, e o software como uma ferramenta de reestruturação do processo convencional. Entretanto, foram anos de experiência – aplicados ao conhecimento e, especialmente, à análise lógica e sistemática, que possibilitaram esses avanços, evidenciando que a questão principal não é a eletrônica, mas a ciência cognitiva.



A utilização da tecnologia da computação possibilitou aos profissionais da área contábil diversos benefícios e melhorias, no processo de geração de informação contábil. Antes, o processo era manual; posteriormente, foi substituído pelo mecânico e; logo em seguida, pelo eletrônico (OLIVEIRA, 2000).

Frente a essas mudanças, destaca-se a importância da integração dos dados e da reconstrução dos serviços contábeis, voltados para modelos de negócios inovadores, conforme discorre Duarte (2011) sobre um modelo de negócio. Nele, a organização contábil opera como provedor de software de gestão para seus clientes, e o acesso ao ERP (Enterprise Resource Planning ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial) se dá pelo contador e seus clientes, por intermédio de serviços em “nuvem” (cloud computing).

A utilização da tecnologia da computação possibilitou aos profissionais da área contábil diversos benefícios e melhorias, no processo de geração de informação contábil. Antes, o processo era manual; posteriormente, foi substituído pelo mecânico e; logo em seguida, pelo eletrônico (OLIVEIRA, 2000)

Mais tarde, com o propósito de facilitar o envio das informações de escrituração contábil por meio da utilização de sistemas, a RFB (Receita Federal do Brasil) viabilizou a adesão de um projeto considerado vantajoso aos contribuintes. O referido projeto, denominado SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, instituído oficialmente no ano de 2007, por meio do Decreto nº 6.022, publicado no dia 22 de janeiro (BRASIL, 2007), foi considerado um marco da inovação. Pode-se dizer que o sistema SPED foi criado para promover a integração e a padronização no compartilhamento de informações unificadas entre fisco e contribuintes, possibilitando agilizar o controle de processos. Assim, a fiscalização tornou-se mais efetiva e transformou conceitos e hábitos convencionais, tendo em vista que o fluxo de papéis foi substituído pelo fluxo de dados, e o envio das informações passou a ser eletronicamente transmitido aos órgãos fiscalizadores (TESSMANN, 2011).



Frente a essas mudanças, destaca-se a importância da integração dos dados e da reconstrução dos serviços contábeis, voltados para modelos de negócios inovadores, conforme discorre Duarte (2011) sobre um modelo de negócio.

Sistemas integrados em nuvem De acordo com Taurion (2009), a computação em nuvem é uma evolução espontânea do encontro de múltiplas tecnologias. Ela apresenta um ambiente de computação com servidores, com capacidade de processamento, armazenamento, conectividade, plataformas, aplicações e serviços disponibilizados em uma grande rede na internet.

Confiabilidade dos documentos digitais A medida provisória nº 2.200-2/2001 (BRASIL, 2001), que trata sobre o uso de documentos assinados digitalmente, garante validade e ordenamento jurídico, desde que 103 estejam em conformidade com o que regulamenta. A utilidade desse potencial tecnológico para órgãos públicos se propaga para o uso entre empresas e escritórios de contabilidade, com o intuito de agilizar e otimizar os trabalhos, diminuindo custos e reduzindo o consumo de papel (MELO, 2007).

O AVANÇO DA CONTABILIDADE COM A ERA DIGITAL

Foi possível identificar que o avanço na contabilidade digital se tornou algo de extrema importância, levando em consideração que esses avanços proporciona aos profissionais contábeis o aperfeiçoamento na qualidade dos seus serviços prestados.

Nos dias de hoje, com os softwares ou aplicativos relacionados a contabilidade é possível obter informações, de maneira mais centralizada e ágil, diminuindo ações fraudulentas e os sonegadores. Atualmente, possui subprojetos, alguns já estão ativos, (sendo utilizados por empresas piloto, que são parceiras deste projeto), dos quais os principais são: a nota fiscal eletrônica (NF-e), nota fiscal de serviços eletrônicos (NFS-e), o XML, a Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD) (EFD –PIS/COFINS) E entre outras atividades inerentes a empresa (SPED.rfb.gov).



NFE - NOTA FISCAL ELETRÔNICA

A Nota fiscal eletrônica foi criada por meio do ajuste do SINIEF 7/2005, do qual também passou a ser instituído o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica - DANFE. Considera-se como sendo nota fiscal eletrônica, o documento emitido e armazenado eletronicamente, e de existência apenas digital, cujo o intuito seja documentar, operações e prestações, cuja a validade jurídica, seja garantida pela assinatura digital, do emitente e autorização de uso pela administração tributária (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2016).

SPED CONTÁBIL

O projeto SPED é um impulso para o desenvolvimento empresarial e contábil, a fim de que se consiga atender as exigências legais. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital (RECEITA FEDERAL, 2011).



6. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido pelo método qualitativo, em que, por meio desta metodologia, compreendi a importância e as mudanças da contabilidade em meio a tecnologia, seus métodos considerados a utilizações que de certa forma satisfazem suas necessidades no momento.

6.1 TIPO DE PESQUISA

O projeto tomou como base a bibliografia de autores que buscam informar a importância e o desenvolvimento da contabilidade em meio a tecnologia. Compreendendo suas mudanças e o seu métodos considerando sua utilização, que de certa forma satisfazem a necessidade do momento. O tipo de pesquisa foi bibliografia.

6.2 TIPOS DE DADOS

Os dados a serem coletados será classificado em dois tipos: fontes PRIMÁRIA e fontes SEGUNDÁRIAS. Informações bibliografia obtidas através de artigos, livros e sites que foram testados e comprovados para pesquisas.

6.3 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Os instrumentos utilizado na pesquisas é a observação assistemática, pois como a pesquisa é baseada em bibliografia, não foi necessário o uso de pesquisa ou entrevista de campo. A técnica da observação não estruturada ou assistemática, também denominada espontânea, informal, simples, livre, ocasional, consiste em recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas (Prodanov, 2013).

6.4 COLETA DOS DADOS

Toda a pesquisa é baseada em bibliografia, que foram publicados entre o ano 2000 e 2017, os dados foram coletados através de estruturada e pesquisa bibliográfica, livros, artigos, sites e internet. Com proposito de fornecer dados atuais e relevantes relacionados ao tema.



6.5 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Os dados serão examinados a partir de informações obtidas em bibliografias e artigos em que os autores colocaram em prática seus estudos e que auxiliaram no resultado do projeto. Com o propósito de mostrar a importância e o desenvolvimento da contabilidade e meio ao mundo digital, os dados foram selecionados como meio de afirmação do uso do conceito das ferramentas usadas pela contabilidade.

6.6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Embora a contabilidade seja considerada umas das profissões mais antigas e importante para um sistema econômico, e em constante evolução, é possível observar algumas dificuldades, seja do contador ou do cliente, relacionado ao acompanhamento dessa constante evolução. Mas de modo geral o mundo tecnológico está se desenvolvendo a cada dia mais, seja financeiramente, intelectualmente e entre outros aspectos, o importante é que a contabilidade estará sempre contribuindo de alguma forma.



7. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	ANOS/MESES			
	2021			
	AGO	SET	OUT	NOV
Escolha do tema.				
Levantamento e revisão da literatura.				
Delimitação do tema.				
Detalhamento da metodologia e dos Instrumentos de coleta de dados.				
Coleta de dados.				
Redação inicial do Artigo				
Sistematização, análise e Interpretação dos dados.				
Correção gramatical				
Preparação da apresentação.				

Tabela 1 – Cronograma de atividades.



8. ORÇAMENTO

Para a realização e execução desta pesquisa, será previsto um orçamento de gastos com internet, telefone, energia e papéis. Estima-se um valor de aproximadamente R\$ 145,00 para a realização deste projeto.

Ações	Valor Unitário	Valor Total
Internet	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Telefone	R\$ 25,00	R\$ 25,00
Energia	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Papéis	R\$ 20,00	R\$ 20,00
TOTAL	R\$145,00	R\$ 145,00

Tabela 2 – Orçamento de gastos para a realização das atividades.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Charliene Bruna. **AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CONTABILIDADE DIGITAL**. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuariio/Dropbox/My%20PC%20\(DESKTOP-1NSVSOV\)/Desktop/1596-Texto%20do%20Artigo-4041-1-10-20200127.pdf](file:///C:/Users/Usuariio/Dropbox/My%20PC%20(DESKTOP-1NSVSOV)/Desktop/1596-Texto%20do%20Artigo-4041-1-10-20200127.pdf). Acesso em: 18 nov. 2021.

TESSMANN, Gislaine de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. 2011. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNES, Criciúma, 2011.

RICCIO, Edson Luiz. **Efeitos da tecnologia de informação na contabilidade: estudo de caso de implementação de sistemas empresariais integrados – ERP**. São Paulo: FEA/USP, 2001.

RECEITA FEDERAL. **SPED**. SPED. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328>. Acesso em: 18 nov. 2021.

José Paulo, Carlos Antônio. **EVOLUÇÃO DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL: DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DO SISTEMA FICHA TRÍPLICE NO BRASIL**. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuariio/Dropbox/My%20PC%20\(DESKTOP-1NSVSOV\)/Desktop/2031-4491-1-PB.pdf](file:///C:/Users/Usuariio/Dropbox/My%20PC%20(DESKTOP-1NSVSOV)/Desktop/2031-4491-1-PB.pdf). Acesso em: 18 nov. 2021.

EVOLUÇÃO da Contabilidade - A Ciência dos dias atuais. Contábeis. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/2175/evolucao-da-contabilidade-a-ciencia-dos-dias-atuais/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

NFE - NOTA Fiscal Eletrônica: Nota Fiscal Eletrônica. Secretária da Fazenda. Disponível em: https://www.sef.sc.gov.br/servicos/servico/62/NF-e_-_Nota_Fiscal_Eletr%25C3%25B4nica. Acesso em: 18 nov. 2021.

RECEITA FEDERAL. **SPED**. SPED.RFB. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/5727>. Acesso em: 18 nov. 2021.